

DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA

PROFESSORA: JONAS SANTANA CAVALCANTI

Como fazer Fichamento de textos acadêmicos

COMO FAZER FICHAMENTO DE TEXTOS ACADÊMICOS

- Fichamento é uma maneira excelente de manter um registro de tudo que você lê.
- Depois de você fazer um bom fichamento de um texto, ou livro, você não necessitará recorrer ao original em todo instante, só quando houver a precisão de rever, ou reconstruir conceitos. O que fará com que você **ganhe tempo**.
- Durante o processo de fazer o fichamento você pode adquirir uma compreensão maior do conteúdo do texto.

FICHAMENTO

Mas o que é fichamento?

- Vejamos antes **o ele que não é** :
 1. **Não é resumo**, embora possa conter resumos;
 1. **Não é paráfrase**, embora possa conter paráfrases do autor.
- Fichamento é basicamente o arquivo do texto que você lê contendo a referência e o que você entendeu do conteúdo do texto de uma obra, de um texto ou mesmo de um tema.

FICHAMENTO

- Também chamada de *fichas de documentação teórica* (SEVERINO, 2000, p. 37). São de fundamental importância na construção de trabalhos científicos.

“O fichário é constituído primeiramente pelas fichas de documentação temática. Baseia-se nos conceitos fundamentais que estruturam determinada área do saber. Cada estudante pode formar seu fichário de documentação temática relacionado ao curso que está seguindo, a partir da estrutura curricular do mesmo”. (SEVERINO, 2000, p. 38).

FICHAMENTO

- “**FICHAMENTO**” é uma forma de investigação que se caracteriza pelo ato de fichar (registrar) todo o material necessário à compreensão de um texto ou tema.
- Para isso, é preciso usar fichas que facilitam a documentação e preparam a execução do trabalho.
- Não só, mas é também uma forma de **estudar / assimilar criticamente** os melhores textos / temas de sua formação acadêmico-profissional.

FICHAMENTO

- Pode então afirmar que fichamento é um recurso didático utilizado por estudantes/pesquisadores na construção do seu próprio conhecimento.
- Fichamento **não é trabalho acadêmico**, mas um recurso que facilitará construção do mesmo.
- Alguns professores solicitam do seus alunos fichamento de livros (ou textos), **com o objetivo do estudante melhor desenvolver sua capacidade de leitura e apreensão das idéias** proposta nos textos lidos.
- Faz-se necessário, portanto que ao ser solicitado um fichamento se defina **que tipo** se deseja.

Para fazer o fichamento de uma obra ou texto você deve:

1. Ler o texto inteiro uma vez ininterruptamente
2. Ler o texto novamente, grifando, fazendo anotações e procurando entender o que o autor quer dizer em cada parágrafo (**Estudo pela Leitura Trabalhada**)
3. Fazer o fichamento



TIPOS DE FICHAMENTO

Os arquivos de fichamento podem se compor de arquivos de resumo, opinião, citação e de arquivos simplesmente bibliográficos, dos livros (textos) lidos ou que devem ser lidos. Para facilitar, vamos definir os tipos de fichamento:

1. **Bibliográfico** (catalogação bibliográfica)
2. **Citação** (transcrição)
3. **Resumo** (de conteúdo)
4. **Opinião** (de comentário ou analítico)

1. **FICHAMENTO BIBLIOGRÁFICO** (Ficha de catalogação bibliográfica)

- Com a dificuldade de se ter uma biblioteca domiciliar, surge a necessidade de se fazer um levantamento bibliográfico.
- As fichas bibliográficas são as que registram as informações bibliográficas completas, e as anotações sobre tópicos da obra, as palavras chave, e a temática do texto.
- O primeiro passo de uma pesquisa bibliográfica é fazer um levantamento bibliográfico nas bibliotecas que se tem acesso, montando para isso seu próprio banco de dados bibliográfico;
- O uso do arquivo eletrônico (Word, Excel, Access...) facilita a catalogação destes dados, oferecendo assim maior rapidez na localização e transcrição dos dados.

Como fazer Fichamento de textos acadêmicos

2. FICHAMENTO DE CITAÇÃO (transcrição)

- É o tipo de fichamento que vai ser composto de citações do próprio autor da obra lida. É a transcrição literal do texto.
- Após leitura sistemática da obra, o estudante/pesquisador sublinha frases, parágrafos, partes que expressam a idéia principal do autor. Partes estas que podem ser transcritas no seu trabalho de pesquisa (artigo, monografia, ensaio...).
- Tendo o cuidado de abrir e encerrar a citação com aspas, e indicar a página da qual se fez a transcrição. Quando se fizer supressão de alguma parte da obra, deve se indicar tal supressão com reticências entre colchetes [...].
- Vejamos alguns exemplos.

- **Citação completa**

HELLER, Agnes. O cotidiano e a história. 4.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

"O homem nasce já inserido em sua cotidianidade. O amadurecimento do homem significa, em qualquer sociedade, que o indivíduo adquire todas as habilidades imprescindíveis para a vida cotidiana da sociedade (camada social) em questão. É adulto capaz de viver por si mesmo a sua cotidianidade" (p. 18).

- **Citação com supressão:**

HELLER, Agnes. O cotidiano e a história. 4.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

"O adulto deve dominar, antes de mais nada, a manipulação das coisas [...] Mas embora a manipulação das coisas seja idêntica à assimilação das relações sociais, continua também contendo inevitavelmente, de modo imanente, o domínio espontâneo das leis da natureza" (p. 19).

- **OBSERVAÇÕES:**
- **Quando a citação passar de uma página para outra, deve-se conter o número das duas páginas (Exemplo: p. 325-326);**
- **Quando a supressão é de vários parágrafos deve se usar uma linha pontilhada entre as transcrições. Exemplo:**

.....

3. FICHAMENTO DE RESUMO (de conteúdo)

- É a apresentação sintética, clara e precisa do pensamento do autor. A apresentação das idéias principais, das teses defendidas.
- Não é uma cópia dos tópicos, nem a exposição abreviada das idéias o autor, bem como também não é a transcrição.
- É uma ficha não muito longa, mas traz todos os elementos necessários para a compreensão do texto.
- O autor da ficha vai por a sua compreensão do texto, usando seu próprio estilo. Não se afastando jamais das teses originais.

acadêmicos

- **Um resumo** é uma **condensação fiel** das ideias contidas em um texto, é uma redução do texto original.
- **Não cabem** no resumo comentários ou julgamentos pessoais a respeito do que está sendo resumido.
- Muitas pessoas fazem o resumo de maneira errada apenas produzindo partes ou frases do texto original, e elaborando-o à medida que lêem.
- Para elaborar um bom resumo é necessário compreender antes todo o conteúdo do texto, Não é possível resumir um texto a medida que se faz a primeira leitura e a reprodução de frases do texto, em geral, indica que ele não foi compreendido.

- Quem resume apresenta, com **as próprias palavras**, os pontos relevantes de um texto, procurando expressar suas idéias essenciais na progressão e no encadeamento em que aparecem.
- Ou seja, ao fazer um resumo é importante não perder de vista três elementos:
 1. As partes essenciais do texto
 2. A progressão em que elas se sucedem
 3. A correlação entre cada uma dessas partes

ASSIM, FICHAMENTO CRÍTICO:

- **É uma análise crítica do conteúdo, tomando com referencial a própria obra;**
- **É uma interpretação de um texto obscuro para torná-lo mais claro;**
- **É a comparação da obra com outros trabalhos sobre o mesmo tema;**
- **É a explicitação da importância da obra para o estudo em pauta.**
- **É a elaboração pessoal sobre a leitura, e deve conter:**
 - 1. Comentários (parecer e crítica)**
 - 2. Ideação (novas perspectivas)**

USANDO FICHAS

- Incluir somente um texto (ou tema) em cada ficha e, se as notas são extensas, usar várias fichas numeradas consecutivamente.
- Antes de guardá-las, ter a certeza de que as fichas estão completas e são compreendidas com facilidade.
- Copiar cuidadosamente as notas da primeira vez, sem fazer projeto de passar a limpo e nem de tornar a copiar, pois isto é perda de tempo e dá a possibilidade a erros e confusões.



- Para onde for, levar consigo alguma ficha: pode surgir alguma idéia de repente.
- Cuidado para não perder as fichas.
- Procurar guardar as fichas sempre em ordem (o uso de fichas eletrônicas facilita isso).

- As clássicas fichas de cartolina têm perdido espaço para programas de computador que garantem economia de trabalho e tempo.
- A vantagem de se fichar o conteúdo em computador é a facilidade de transposição delas para o texto.
- Basta digitar o dado a ser anotado para um arquivo de documento e copiá-lo e colá-lo (o famoso CTRL + C / CTRL + V) ao texto do pesquisador quando for conveniente.
- Além disto, qualquer arquivo de documento pode ser impresso e catalogado como se fosse uma ficha comum.
- Mas mesmo no computador é preciso saber organizar as fichas. **Vejam um exemplo:**



Endereço C:\FICHAMENTOS\Sociologia Ir

Pastas

- Desktop
- Meus documentos
- Meu computador
 - Disco local (C:)
 - Arquivos de programas
 - backup luciano
 - BIBLIA
 - Demo Album
 - Documents and Settings
 - Drivers
 - FICHAMENTOS
 - Antropologia
 - Filosofia
 - Metodologia Cientifica
 - Sociologia**
 - JOGOS
 - Lattes
 - My Download Files
 - My Games
 - PAGEMGR
 - Scanner
 - Temp
 - WINDOWS
 - Frutolândia (D:)
 - PEN DRIVE (E:)
 - Painel de controle
 - Documentos compartilhados
 - romulo - documentos
 - Minhas Pastas de Compartilhamento
 - Meus locais de rede

Assunto (TEMA)-Vida e cotidiano
Ficha no. 01
Documento do Microsoft Word

MODELO DE FICHAS

- Com o uso do computador, a confecção de fichas ficou mais simples, sugerimos um modelo que é básico, e que pode ser adaptado tanto para em meios eletrônicos, como no uso tradicional das fichas de cartolina.

Vejam os Exemplos:

| | |
|---|------------------|
| Assunto (TEMA): | Ficha no. |
| Referência Bibliográfica Completa: | |
| Texto da Ficha: | |
| Tipo de fichamento | |
| Biblioteca que se encontra a obra | |



| | |
|---|---------------------|
| Assunto (TEMA): Vida e cotidiano | Ficha no. 01 |
| Referência Bibliográfica Completa: HELLER, Agnes. <i>O cotidiano e a história</i> . 4.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1992. | |
| Texto da Ficha: "O homem nasce já inserido em sua cotidianidade. O amadurecimento do homem significa, em qualquer sociedade, que o indivíduo adquire todas as habilidades imprescindíveis para a vida cotidiana da sociedade (camada social) em questão. É adulto capaz de viver por si mesmo a sua cotidianidade" (p. 18). "O adulto deve dominar, antes de mais nada, a manipulação das coisas [...] Mas embora a manipulação das coisas seja idêntica à assimilação das relações sociais, continua também contendo inevitavelmente, de modo imanente, o domínio espontâneo das leis da natureza" (p. 19). | |
| Tipo de fichamento: Citação | |
| Biblioteca que se encontra a obra: Biblioteca da UNIT (UNIVERSIDADE TIRADENTES – Campus II - FAROLANDIA) | |

- Existem os chamados FICHAMENTOS DE TEMAS
- O fichamento de um tema deve conter os seguintes itens:
 1. O tema;
 2. Referência de uma ou mais obras que tratam o tema;
 3. O que você entendeu sobre o que o(s) autor(es) disse(ram) a respeito do tema;
 4. Frases literais do(s) autor(es)
 5. Referências ao tema em outras obras e autores.

Vejam um exemplo:

Assunto (TEMA): Antropologia Filosófica

Ficha no. 01

Referência Bibliográfica Completa:

BUBER, Martin. Eu e tu. Tradução de Newton Aquiles von Zuben. 8. ed. São Paulo: Centauro, 2004. (1)

GALEFFI, Dante Augusto. Filosofar e educar: inquietações pensantes. Salvador: Quarteto, 2003. (2)

OLIVEIRA, Luis Cláudio Batista. Os diversos sentidos da existência para o homem grego. 2. ed. Brasília: Universa, 2002 (3)

TILLICH, Paul. A coragem de ser. Tradução de Eglê Malheiros. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. (4)

WOJTYLA, Karol Cardeal. Amor e responsabilidade: um estudo ético. São Paulo: Loyola, 1982. (5)

Biblioteca que se encontram a obras:

Biblioteca da UNIT (UNIVERSIDADE TIRADENTES – Campus II - FAROLANDIA) – Livros I, 4 e 5

Biblioteca Pessoal – Livros 2, 3 e 4

Assunto (TEMA): Antropologia Filosófica

Ficha no. 02

Texto da Ficha:

- Os chamados problemas filosóficos clássicos, tais como: Que é o homem? Qual a origem do sofrimento? Que é a verdade? Já foram, por assim dizer, resolvidos, ou melhor, pensados, e vários pensadores já se posicionaram sobre estas temáticas. O que se encontra hoje na contemporaneidade são tensões filosóficas, e não mais problemas (GALEFFI, 2003).
- Sugerem-se então algumas tensões filosóficas:
- Em primeiro lugar, a necessidade de perceber a filosofia como *pensar filosófico*, o que significa em romper com a tradição da filosofia ocidental – é transpor o foco da filosofia da questão gnosiológica para uma ordem ontológica;
- Uma outra tensão filosófica é a questão do tempo historial do ocidente – o modo de pensar do ocidente está vivendo seu ocaso
- A indignação pela atual condição humana é mais uma destas tensões que se vive hoje na filosofia – seres humanos estão sendo sujeitos a condições sub-humanas de vida
- Há ainda uma tensão entre a velha filosofia dos bacharéis e a filosofia de aventureiros.

Assunto (TEMA): Antropologia Filosófica

Ficha no. 03

Texto da Ficha:

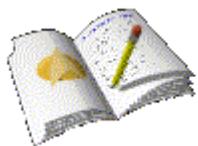
- O racionalismo favoreceu o sujeito em relação ao objeto, considerando-o um ser cognitivo que tudo parte dele e há uma primazia epistemológica. A herança deixada pelo cogito cartesiano, fez do homem não um ser meramente natural, distinguindo-o de outros seres. Além de menosprezar a subjetividade, aprisionando o ser humano num “isolamento intelectual consciente” (OLIVEIRA, 2002, p. 35).
- O discurso da intersubjetividade passa pelas estruturas da existência, sendo elaborado assim, faz-se necessário que reconheça a existência do outro. Esta existência surge a partir do diálogo, da relação. “Este outro tem vários pontos em comum com o eu, e o principal destes pontos é o fato de conviver no mundo. Abandona-se aqui a visão de que o ponto comum seria o pensamento somente” (OLIVEIRA, 2000, p. 35). Assim, desponta a necessidade de perceber o outro, em todas as dimensões – física, histórica, social, existencial.
- Ao visualizar o outro, concebe-se a própria subjetividade, princípio básico para se exercer a intersubjetividade, “pois o eu e o outro são sujeitos e não mais estão numa dimensão objetivante” (OLIVEIRA, 2000, p. 35).

Assunto (TEMA): Antropologia Filosófica

Ficha no. 04

Texto da Ficha:

- Para Buber, o mundo é duplo para o homem e a atitude do homem é dupla de acordo com a palavra que ele profere. Em *EU e TU*, ele diz que existem duas palavras que são o fundamento da existência humana. As palavras-princípio, que são pares de vocábulos, que são palavras ditas pelo homem que imprimem a sua existência. São dois os pares de palavras princípio: EU-TU e EU-ISSO. Estas palavras-princípio não existem fora de si mesmas, elas exprimem a própria existência. A palavra-princípio Eu-Tu só pode ser proferida pelo Ser na totalidade presente; a palavra-princípio Eu-Iso jamais pode ser dita pelo Ser na sua totalidade.
- O Eu não existe como ser-em-si, mas só existe como o *Eu* do Eu-Tu, ou do Eu-Iso. Quando o homem diz: Eu – ele está referindo-se a um dos dois modos do Eu existir.
- O EU-TU ou o EU-ISSO. Sempre existe a presença de uma das duas palavras-princípio.
- O que leva Buber a dizer que a vida não é restrita somente a atividades de ação, se assim fosse, o ser humano estaria limitado ao domínio do Iso. “O reino do TU tem, porém, outro fundamento” (BUBER, 2004, p. 54). O reino do Iso é o reino do objeto. Deste modo o Iso “é limitado por outro isso” (BUBER, 2004, p. 54). O Iso existe apenas porque outro isso vai dar sustentação a ele, limitando-o.



- Estas são apenas ferramentas, dicas para auxiliar você nos estudos.
- Textos bem fichados favorecem a elaboração de qualquer trabalho.
- Após estas “dicas” vamos ao trabalho propriamente dito.
- Só se ficha o que se lê. Não adianta querer estudar apenas com resumos e fichamentos de terceiros.
- Por isso: **FAÇA VOCÊ MESMO SEUS FICHAMENTOS!**



Referências

- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade e. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- . **Metodologia do trabalho científico**. 6. Ed. Revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2001.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica** - a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 5. ed. São Paulo: Atlas 2003.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 1984.
- RUIZ, J. Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1996.